

Análise de Média-Variância Multiperíodo para o Erro de Rastreamento de uma Carteira

Oswaldo Luiz do Valle Costa¹
Yeison Andrés Zabala²

Departamento de Engenharia de Telecomunicações e Controle, EP-USP, São Paulo, SP, Brasil.

Resumo. Este trabalho tem por objetivo derivar uma política de controle ótimo para o problema de rastreamento de carteiras multiperíodo, generalizando a formulação de média-variância uniperíodo considerada em [3].

Palavras-chave. Média-Variância, Erro de Rastreamento, Multiperíodo, Controle Ótimo.

1 Introdução

Em diversas situações o gestor financeiro é avaliado pelo desempenho do retorno total relativo a um *benchmark* pré-especificado. Portanto, a análise do erro de rastreamento de uma carteira (e.g. [3]) torna-se necessário e relevante no momento da alocação de ativos.

2 Formulação do Problema

Consideraremos um mercado financeiro composto por $n + 1$ ativos de risco. O valor dos ativos será descrito pelo vetor aleatório $\bar{S} = [S_0 \dots S_n]'$ tomando valores em \mathbb{R}^{n+1} com $t = 0, \dots, T$. Define-se a taxa de retorno como: $\bar{R}(t)' = [\mathcal{R}_0(t) \quad \mathcal{R}(t)']'$, $\mathcal{R}(t)' = [\mathcal{R}_1(t) \dots \mathcal{R}_n(t)]'$ onde $\mathcal{R}_i = S_i(t+1)/S_i(t)$. Pode-se escrever o vetor de retornos como: $\bar{R}(t) = \bar{\eta}(t) + \bar{Z}(t)$, sendo $\bar{\eta}(t)' = [\eta_0(t) \quad \eta(t)']'$, $\eta(t)' = [\eta_1(t) \dots \eta_n(t)]'$, e $\bar{Z}(t)$ são vetores aleatórios de média nula ($E(\bar{Z}(t)) = \mathbf{0}$). Tem-se que $\bar{\eta}(t)$ são vetores determinísticos que representam a média de $\bar{R}(t)$. Supõe-se que $\bar{Z}(t)\{t = 0, \dots, T - 1\}$ são vetores aleatórios independentes, e $E(\bar{R}(t)\bar{R}(t)') > 0$ para cada $t = 0, \dots, T - 1$. Define-se o vetor $\bar{u}(t)' = [u_0(t) \quad \mathbf{u}(t)']'$, e $\mathbf{u}(t) = [u_1(t) \dots, u_n(t)]'$ onde $u_i(t)$ representa o montante do capital alocado no ativo i , $i = 0, \dots, n$. O valor da carteira com o montante de capital para investimento no tempo t , denotado por $V(t)$, pode ser expresso como: $V(t) = u_0(t) + \mathbf{e}'\mathbf{u}(t)$, sendo $\mathbf{e} = [1 \dots 1]'$. Assumindo um capital inicial $V(0) = V_0 > 0$ e que a carteira seja auto-financeável, obtém-se que $V(t+1) = \mathcal{R}_0(t)V(t) + \mathcal{P}(t)'\mathbf{u}(t)$, onde $\mathcal{P}(t) = \mathcal{R}(t) - \mathcal{R}_0(t)\mathbf{e}$. Definindo o erro de rastreamento da carteira como $\tilde{V}(t) =$

¹oswaldo@lac.usp.br

²andres.zbl@usp.br

2 Análise de Média-Variância Multiperíodo para o Erro de Rastreamento de uma Carteira

$V(t) - V^B(t)$ e $\tilde{\mathbf{u}}(t) = \mathbf{u}(t) - \mathbf{u}^B(t)$ (as variáveis correspondentes ao *benchmark* são sobrescritas com a letra B), o problema a resolver ($PE(\sigma)$) é expresso da seguinte forma. $PE(\sigma)$: $\max_{\mathbf{u}} E(\tilde{V}(T))$ sujeito a $\{Var(\tilde{V}(T)) \leq \sigma^2, \tilde{V}(t+1) = \mathcal{R}_0(t)\tilde{V}(t) + \mathcal{P}(t)'\tilde{\mathbf{u}}(t), \tilde{V}(0) = 0, t = 0, 1, \dots, T-1\}$.

3 Solução do Problema

A solução analítica de $PE(\sigma)$ é difícil de ser encontrada diretamente dada a não-separabilidade no sentido da programação dinâmica. Portanto, é formulado um problema auxiliar separável, onde sua solução corresponde à solução de $PE(\sigma)$ sob umas condições específicas (ver derivação em [1]). Apresenta-se a solução, na qual será preciso definir, $\phi(t) = E(\mathcal{P}(t)\mathcal{P}(t)'), \varphi_0^2(t) = E(\mathcal{R}_0(t)^2)$ e $\varphi(t) = E(\mathcal{R}_0(t)\mathcal{P}(t))$. Em função destes termos temos: $A_2(t) = \varphi_0^2(t) - \varphi(t)'\phi(t)^{-1}\varphi(t) > 0$, $A_1(t) = \eta_0(t) - (\boldsymbol{\eta}(t) - \eta_0(t)\mathbf{e})'\phi(t)^{-1}\varphi(t)$ e $\mathcal{B}(t) = (\boldsymbol{\eta}(t) - \eta_0(t)\mathbf{e})'\phi(t)^{-1}(\boldsymbol{\eta}(t) - \eta_0(t)\mathbf{e}) \leq 1$. Definiremos também as seguintes variáveis recursivas: $\Gamma_2(t) = A_2(t)\Gamma_2(t+1) > 0$ com $\Gamma_2(T) = 1$; $\Gamma_1(t) = A_1(t)\Gamma_1(t+1)$, com $\Gamma_1(T) = 1$; e $\Gamma_0(t) = \Gamma_0(t+1) + (\Gamma_1(t+1)^2/\Gamma_2(t+1))\mathcal{B}(t)$, com $\Gamma_0(T) = 0$. Ainda será necessário definir $\mathcal{C} = (1/2)\sum_{t=0}^{T-1} (\Gamma_1(t+1)^2/\Gamma_2(t+1))\mathcal{B}(t)$. Os seguintes termos também são introduzidos: $a = \mathcal{C}/2 - \mathcal{C}^2$; $b = \Gamma_1(0)\mathcal{C}/a$; e por último, $c = \Gamma_2(0) - ab^2 - \Gamma_1(0)^2$. Então, para o problema $PE(\sigma)$ obtemos que o controle ótimo é dado por (ver [1] com condição inicial em 0): $\mathbf{u}^*(t) = -\mathbf{K}(t)(V(t) - V^B(t)) + (\sigma/\sqrt{a})\boldsymbol{\vartheta}(t) + \mathbf{u}^B(t)$, onde $\mathbf{K}(t) = \phi(t)^{-1}\varphi(t)$ e $\boldsymbol{\vartheta}(t) = (1/2)(\Gamma_1(t+1)/\Gamma_2(t+1))\phi(t)^{-1}(\boldsymbol{\eta}(t) - \eta_0(t)\mathbf{e})$. Finalmente, obtém-se a fronteira eficiente do erro de rastreamento, i.e, (ver de novo [1] com condição inicial em 0) $Var(V(T) - V^B(T)) = (E(V(T) - V^B(T)))^2 a/\mathcal{C}^2$.

4 Conclusão

Neste trabalho foi generalizado (cenário multiperíodo) os resultados obtidos em [3]. Uma estratégia ótima de investimento para o problema $PE(\sigma)$ foi analiticamente obtida em forma fechada com a identificação explícita para a fronteira eficiente.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq e à CAPES pelo financiamento.

Referências

- [1] D. Li and W.L. Ng, Optimal dynamic portfolio selection: Multi-period mean-variance formulation, *Mathematical Finance*, vol. 10, 387-406, (2000).
- [2] H. Markowitz, Portfolio selection, *The Journal of Finance*, vol. 7, 77-91, (1952).
- [3] R. Roll, A mean/variance analysis of tracking error, *Journal of Portfolio Management*, vol. 18, 13-22, (1992).